



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ACTA Nº25

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2009

----- Aos vinte e cinco dias do mês de Abril de dois mil e nove, nesta vila de Borba, no Salão Nobre dos Paços do Município de Borba, reuniu pelas 15.00 horas, em Sessão Extraordinária, a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos:

----- **PONTO ÚNICO:** **Sessão solene comemorativa do trigésimo quinto Aniversário do vinte e cinco de Abril de Mil Novecentos e Setenta e Quatro** -----

----- Tendo presente o nº 1 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro se lavra a presente acta: -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** abriu a sessão e ordenou a realização da chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes membros: António José Moura Proença, Joaquim Maria Godinho Veiga, Francisco José Ramalho Mendes, Carlos Manuel de Almeida Cabral, Manuel Filipe Liliu. Prates, Jerónimo João Pereira Cavaco, Rui Manuel Ganito Bacalhau, , Sérgio João Pécurto Gazimba, Vítor José Pécurto Guégués, António Manuel Jaleca Camões, António Joaquim Moura Lopes, Joaquim Manuel Grego Esteves, António José Lopes Anselmo, José António Carapeto Dias, António José Barroso Paixão, Sónia de Jesus Ferrão Boleta. -----

----- Verificou-se a ausência dos Membros: Diogo Manuel Canhão Sapatinha (que justificou a sua falta, **anexo 4**) e foi substituído pela Senhora, Sónia de Jesus Ferrão Boleta, Mário Joaquim Trindade de Deus (que justificou a sua falta, **anexo 5**) e foi substituído pelo Senhor António Manuel Jaleca Camões, Maria João Barroso Lopes Cavaco, (que justificou a sua falta, **anexo 6**) João Manuel Rato Proença (que justificou a sua falta, **anexo 7**) e foi substituído pelo Senhor Manuel Filipe Liliu. Prates, Augusto Manuel Bilro Guégués (que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

justificou a sua falta, **anexo 8**) e foi substituído pelo Senhor, Francisco José Ramalho Mendes. -----

Terminada a chamada, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à ordem de trabalhos. -----

----- O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao representante do P.S.D.-----

-----O Membro **Vítor José Pécurto Guégués**, representa a força política do **P.S.D.**, entregou o seu discurso, na mesa da assembleia, que se anexa no final desta acta. (**anexo 1**)

----- Seguidamente, o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao senhor **Sérgio João Pécurto Gazimba**, que representa a força política da CDU -----

-----**O Membro Sérgio Gazimba:** Disse, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, caros convidados. Falar dos trinta e cinco anos do vinte cinco de Abril, nunca será tarefa fácil para uma pessoa que como eu, nasceu uns meses depois. A ideia que tenho desta revolução é do que ouvi falar de pessoas, da minha família, algumas ideias políticas que fui formando ao longo dos anos e acima de tudo, o grande feito dos capitães naquela madrugada do dia vinte cinco de Abril de 1974, fizeram para libertar o povo da política do antigo regime, mais concretamente do fascismo absolutista a que estávamos submetidos há mais de quarenta e oito anos. As expectativas em relação a esta viragem política foram desde o início muito grandes, o que se veio ao longo dos anos a dissipar com alguma decepção de muitas pessoas que a relação da liberdade prometida não foi assim tão grande como aquela que os capitães tentaram fazer naquele dia. Da igualdade, à participação cívica, à melhor distribuição de riqueza, às melhores condições de trabalho, ao papel da construção do estado de uma sociedade mais justa, acho que na realidade sobrou a liberdade de expressão, embora com o passar dos anos até essa esteja a começar a ser ameaçada, isto é aquilo que eu acho, aquilo que o meu partido acha, daí se possa dizer que os governantes de hoje em dia, falam muito bem mas continuam a agir de uma forma muito pouco tolerante, o diálogo em democracia quando existem maiorias absolutas é um diálogo surdo. Pode-se dizer que nos últimos trinta e cinco anos o povo, teve melhorias, mas a pouco e pouco essas melhorias têm vindo a degradar-se, devido na revolução do vinte e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

cinco de Abril não ter existido uma decapitação do poder que hoje em dia está a ser retomado pelos filhos e netos dos ex-senhores que nos tentam a pouco e pouco aniquilar. Não nos conseguem silenciar, mas oprimem. A nível da situação política nacional, vivemos numa ditadura dissimulada porque já não se percebe qual é a política seguida pelo PS ou pelo PSD. O PSD atravessa uma crise e o PS assume uma política social-democrata. O controle dos média é outra coisa assustadora. Outrora existiu a censura, hoje em dia existem manobras para entreter as pessoas e não se falar dos reais problemas do país. Intromissão do poder político nas decisões do poder judicial, tentativa de controle de manifestação. Se o vinte e cinco de Abril nos trouxe a democracia, temos de respeitar as minorias porque só assim podemos construir um futuro melhor. Em relação ao apoio à banca, passados trinta e cinco anos, privatizou-se um banco. Acho que tem de haver uma mudança em relação ao apoio do estado às empresas, porque só elas podem assegurar os postos de trabalho. Falta uma política de imigração. A privatização de sectores importantes da sociedade como a Água, Saúde e a Energia deixa-nos aflitos, porque o estado foge à sua responsabilidade civil. A nível da situação política local, o poder local é reflexo e resultado da transformação que teve no vinte e cinco de Abril, a arrogância e prepotência dos actuais eleitos, opressão sobre os trabalhadores. A obra em curso, temos mais obra mas afinal o concelho está mais pobre, porque existem as infra-estruturas mas o desemprego é uma realidade. A desertificação tem-se agravado. A nível internacional, fala-se da globalização, principalmente a pensar no capital e não nas pessoas. A nível Europeu, somos um Estado Federal que andamos ao sabor dos grandes Estados que nos dizem o que temos ou não de fazer. Queria por fim lembrar os grandes Homens que fizeram o vinte e cinco de Abril, pedir para não esquecer os ideais, mas não com esta política que está a falhar. Viva o vinte e cinco de Abril, viva a democracia. -----

----- Seguidamente discursou o membro do **PS**, o senhor **António José Lopes Anselmo**. ---

Discurso proferido pelo membro do PS, o senhor António José Lopes Anselmo -----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, ilustres defensores de Borba, meus senhores, minhas senhoras. Em mil novecentos e setenta e quatro, tinha eu dezassete anos, quando se deu o vinte e cinco de Abril, estava um dia mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ou menos como o de hoje, eu estudava na altura no segundo ano do liceu e jogava à bola, que era o que se fazia cá em Borba. Fui trabalhar para a Câmara, nessa altura aparece uma comissão administrativa, que está hoje aqui, e lembro-me do Sérgio com o devido respeito de todas as pessoas que aqui estão, de me dizer que existia o IARN (Instituto de Apoio aos Refugiados Nacionais), fiz o levantamento dos refugiados Nacionais. Entretanto, em setenta e cinco fez-se o primeiro recenseamento eleitoral, no qual participei. Em setenta e seis trabalhava eu no lagar e soubemos que o Sérgio tinha ganho a Câmara Municipal. Em setenta e sete fui voluntário para a tropa, onde conheci felizmente muitos Capitães de Abril. Conheci o Leal de Almeida que era Major graduado em Coronel, o famoso tio do Dinis de Almeida das chaimites, um homem fabuloso, atleta olímpico, um Homem que me ensinou muito. Depois conheci o Capitão Ruàs, hoje é General, Conheci o Duarte Mendes, o Costa Brás, o Álvaro Seco. Conheci o Coronel Albuquerque Gonçalves, a maioria de estas pessoas eram homens de Abril, que voltaram para os quartéis depois de terem devolvido o poder aos políticos. Entretanto o mundo evoluiu, entrámos para a Comunidade Económica Europeia, aconteceram coisas boas, coisas más. Agora chegamos a esta altura, infelizmente o que ouvimos nos rádios, jornais, é tudo tão fácil, toda a gente tem soluções. Eu resolvo o vosso problema num minuto, os da minha vida nem que eu viva mil anos. As pessoas são a melhor coisa que pode haver no mundo, porque enquanto houver cinquenta pessoas, existem cinquenta opiniões diferentes e isso é que conta. É nesse confronto de ideias, confronto de ideal, bonito de falar-mos uns com os outro que fazemos um Portugal de Abril que esses Capitães generosamente o fizeram. Em relação à justiça como pode Ela ser uma realidade se existe tanto desperdício e desigualdades. Os discursos proferidos na Assembleia da Republica não nos permitem saber quem é de direita ou quem é de esquerda, já ninguém se entende, o importante é respeitar-mos, o importante é ouvirmos, o importante é dedicarmos, o que tentei falar é baseado em memórias, em realidades e acima de tudo em intenções e a intenção nunca é cair. Falo agora de empresas pequenas, eu sou sócio de uma empresa pequena, temos oito empregados, dentro de pouco tempo não sabemos se teremos de despedir ou não. E quem vamos despedir? São pessoas nossas amigas. Para terminar vou dizer duas coisas muito simples: eu penso que é muito mais aquilo que nos une do que o que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

nos separa, a todas as pessoas. A minha política em termos pessoais é a de Borba é aquilo em que eu acredito e acredito também numa coisa que dizia o António Aleixo – “O mundo só pode ser melhor do que até aqui se conseguires fazer pelos outros mais do que por ti”. Há uma coisa que eu digo aos políticos importantes, ou menos importantes: “Vós que lá do vosso império prometeis um mundo novo, calai-vos que pode o povo querer um mundo novo a sério”. Eu sou de Borba, quero Borba gosto de Borba e penso que as pessoas que aqui estão, com tudo aquilo que nos separa, não há ninguém que não goste de Borba. Viva a nossa terra, viva Borba e viva sempre o espírito do vinte e cinco de Abril. Obrigado. -----

-----Seguidamente, proferiu o seu discurso (**anexo 2**), o **Senhor Presidente da Câmara Municipal**-----

-----Após discursou, o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, (anexo 3)**.

----- O Senhor presidente da Assembleia Municipal: Disse: Por iniciativa da Câmara Municipal o Município concordou em homenagear neste dia e nesta Assembleia Municipal os distintos homens que a seguir à Revolução compuseram a denominada Comissão Administrativa e geriram os destinos da Câmara Municipal até às primeiras eleições via democrática. São eles o Senhor Manuel Domingos Canhão Pinto, o Senhor Sérgio Alpalhão que está aqui representado pela filha, a Carmo Alpalhão, o Senhor Viriato Henriques Bilro da Costa, o Senhor Joaquim Manuel Grego Esteves e o Senhor Manuel Anselmo Peixe. -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse: Minhas amigas e meus amigos, esta simbólica homenagem consta de seis pequenos pontos, que eu gostaria de vos referir: Um agradecimento, um reconhecimento, uma surpresa, uma entrega de uma pequena lembrança, intervenção de um dos Homenageados. Um agradecimento aos senhores homenageados. Alguns deles demonstraram alguma surpresa quando contactados. Entendo que as pessoas devem ser homenageadas em vida. O reconhecimento. Não há dúvida que estes homens caiu-lhes o poder na mão, estes homens tiveram um sacrifício imenso, porque gratuitamente, tiveram que estar aqui, gerir os destinos do Concelho, conciliando com os seus trabalhos porque todos eles trabalhavam, desenvolvendo um excelente trabalho quer nos destinos do Concelho quer nas suas profissões. A surpresa. A surpresa foi eu convidar um homem que esteve em Borba e ajudou em todo o processo. Senhor José Martins uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

pequena intervenção é o que eu pedia. -----

-----**O Senhor presidente da Assembleia Municipal** chamou a discursar o senhor Dr. José Manuel Martins-----

-----**O Senhor Dr. José Manuel Martins:** Desejou boa tarde a todos os presentes, seguidamente disse, esta assembleia terá dois tipos de pessoas, os que me conhecem e alguns que não me conhecem. Pediu-me o senhor Ângelo Sá que falasse um pouco desta situação. Em 1974 eu já estava em Borba exercendo as funções de Notário e Conservador do Registo Civil. O 25 de Abril em Borba já existia de uma certa medida, estou-me a lembrar de 1969 quando se fundou o Ciclo Preparatório e se passou o ensino obrigatório de 4 para 6 anos, hoje há 12, óptimo! Congratulo-me com isso, se me permitem gostaria de colocar uma questão. Quantos anos do ensino valem os 12 actuais? Na altura que o Ministério de Veiga Simão passou de 4 para 6 anos o ensino, foi com alguma heroicidade e com muita doação, com muita vontade de colaborar de muitos cidadãos de Borba e alguns que depois vieram a integrar esta equipa que aqui está e outros que vieram colaborando de outras maneiras, que se começou a batalha da educação e isso também é democracia e também é liberdade. Mesmo antes da Revolução estas pessoas já tinham a noção de serviço público. É de salientar o esforço que foi feito, para ir buscar crianças às aldeias em carros emprestados e carros dos bombeiros e arranjar-lhes uma refeição. Borba foi diferente de muitos outros sítios na designação desta Comissão Administrativa, porque foi Borba que escolheu a Comissão Administrativa, não veio nenhum senhor nomear de cima para baixo. Quando fomos a Évora para que fosse encontrado um consenso em relação à Comissão Administrativa, nós já levávamos os nomes de quem deveria assumir as funções no concelho de Borba. A Comissão foi então escolhida, dentro do possível de uma forma democrática. As pessoas apenas se preocupavam em saber o que podiam fazer, para se conseguir o objectivo. Lembro-me uma vez que estes homens batem-me à porta às duas da manhã, vindos de Évora a informarem-me que havia uma verba disponível para obras, para habitação e eles tinham descoberto nas gavetas da Câmara um projecto de um Bairro. Foi em cima da minha mesa da sala de jantar que desdobramos as plantas e começamos a estudar a maneira de fazer as habitações desse Bairro que ai está em cima. Era assim que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

trabalhava, era assim que era possível trabalhar. A prova do que eu falo é verdade está no seguinte: Olhem para estes senhores, estiveram no poder, eu acho que estiveram mais no dever do que no poder, aguentaram tudo o que aguentaram, um continuou carpinteiro, outro continuou adegueiro, outro continuou funcionário administrativo, por aqui fora... Não enriqueceram mais nem menos, não arranjarão postos especiais e continuam a ser os mesmos Homens que conhecemos à 40 ou 50 anos. Estes Homens deviam servir de exemplo a muita gente devido à sua renúncia, o seu desinteresse e a sua noção de dever e servir o seu Concelho. Muito Obrigado. -----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** Meus amigos e minhas amigas, passamos agora à entrega de uma pequena lembrança. Pedia em primeiro lugar ao representante do Partido Social-democrata que se dirigisse aqui e que entregasse a lembrança ao senhor Manuel Peixe. -----

-----Pedia agora ao representante do Partido comunista que entregasse a lembrança ao senhor Joaquim Manuel Grego Esteves. -----

-----Pedia agora ao representante do Partido Socialista, o brilhante deputado, Carlos Cabral que entregasse esta lembrança ao senhor Manuel Domingos Pinto. -----

-----Agora vou eu entregar à Maria do Carmo. -----

-----Agora pedia ao senhor Presidente da Assembleia o favor de entregar ao Senhor Viriato da Costa. -----

-----Depois da entrega destas simbólicas lembranças, pedia então agora ao Senhor Manuel Domingos que dirigisse umas breves palavras. -----

-----Senhor Manuel Domingos Pinto: Disse: Senhor presidente da Assembleia, Senhor presidente da Câmara, caros borbenses. Está agora a fazer anos a primeira vez que aqui entrei, eu e os meus colegas. Estava esta sala cheia de pessoas de São Tiago Rio de Moinhos que nos exigia água, já, de imediato, a nossa principal missão era a de criar condições para as eleições que se seguiram, especialmente o recenseamento eleitoral que não havia. Quando me convidaram para vir hoje aqui, lembrei-me dos meus companheiros que tanto trabalharam e mais que mereciam esta homenagem e muita gente mais que trabalhou connosco neste período de tempo. A nossa missão era preparar as eleições seguintes, mas as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

carências do concelho eram tão grandes que houve necessidade de deitar mãos à obra. Fazer projectos que não existiam e arranjar dinheiro em concorrência com as outras Câmaras demonstrar que a nossa necessitava mais do que as outras, foi um grande trabalho, mas feito com uma enorme satisfação. Agradeço a todos, agradeço a Câmara Municipal por se ter lembrado de nos homenagear. Muito obrigado. -----

-----**O Senhor Viriato:** disse que queria também relembrar o importante papel do senhor Joaquim Maria Veiga Godinho, as Juntas de Freguesia da Orada e São Tiago Rio de Moinhos. Muito obrigado. -----

---- **O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia** deu por encerrada a Sessão. -----

Documentos anexos a esta acta:

Anexo 1: Discurso proferido pelo representante do PSD

Anexo 2: Discurso proferido pelo Presidente da Câmara Municipal

Anexo 3: Discurso proferido pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Anexo 4: Justificação de falta do Membro Diogo Manuel Canhão Sapatinha

Anexo 5: Justificação de falta do Membro Mário Joaquim Trindade de Deus

Anexo 6: Justificação de falta do Membro Maria João Barroso Lopes Cavaco

Anexo 7: Justificação de falta do Membro João Manuel Rato Proença

Anexo 8: Justificação de falta do Membro Augusto Manuel Bilro Guégués